

NÍVEL DE CONSCIÊNCIA TÁTICA DOS ATLETAS DE FUTSAL DA CATEGORIA MASCULINO PARTICIPANTES DOS JOGOS DO INTERIOR DE MINAS – JIMI 2010

Marcelo Gallo de Carvalho¹, Igor Rainneh Durães Cruz², Andrey George Silva Souza², Amário Lessa Júnior¹, Geraldo Magela Durães^{1,2}

¹ Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES/MG

¹ Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/MG

RESUMO

Com a evolução que o futsal vem sofrendo ao longo dos anos se torna cada vez mais importante ao jogador obter um conhecimento tático avançado sobre a modalidade, pois o jogo está cada vez mais dinâmico e competitivo exigindo do atleta uma inteligência e criatividade apuradas para solucionar de forma rápida os problemas que o jogo apresenta. O presente estudo teve como objetivo verificar o nível de consciência tática dos atletas de futsal da 3ª etapa dos Jogos do Interior de Minas – Gerais JIMI/2010. A pesquisa caracterizou-se como descritiva com corte transversal, com análise quantitativa dos dados. Participaram do estudo 49 atletas dos sexos masculinos que disputaram os Jogos do Interior de Minas Gerais – JIMI/2010 na cidade de Montes Claros – MG, onde foi aplicado um questionário contendo 15 perguntas estruturadas relacionadas à consciência tática dos atletas de futsal, onde os mesmos tiveram que justificar sua resposta. Os dados foram submetidos ao programa SPSS versão 17 para confecção de gráficos como forma de apresentação e discussão de resultados. Sendo assim pode-se concluir com o presente estudo que os atletas de futsal masculino possuem um nível médio de consciência tática.

Palavras chaves: Futsal, Consciência tática, Jogos do Interior de Minas – JIMI/2010.

ABSTRACT

The evolution that futsal has suffered over the years become increasingly important to get a player tactical knowledge on advanced mode, because the game is increasingly dynamic and competitive demands of the athlete cleared an intelligence and creativity to solve so quickly the problems that the game presents. This study aimed to determine the level of tactical awareness of indoor soccer players from the 3rd stage of the Games of the Indoor de Minas Gerais - JIMI/2010. The research characterized as cross-sectional descriptive, with quantitative data analysis. The study included 49 male athletes who competed in gender Games Indoor de Minas Gerais - JIMI/2010 the city of Montes Claros - MG, where it was applied a questionnaire with 15 structured questions related to the tactical awareness of indoor soccer players, where they had that justify your answer. Data were submitted to SPSS version 17 for graphing as a means of presentation and discussion of results. Thus we can conclude with this study that athletes futsal has a medium level of tactical awareness.

Keywords: Futsal, tactical awareness, the Indoor of Minas Gerais Games - JIMI/2010.

INTRODUÇÃO

O futsal é um esporte que se enquadra na classificação dos jogos desportivos coletivos, pois ele possui todos aqueles denominadores comuns já citados por Bayer (1994). Desta forma a estratégia e a tática são dimensões que ocupam papel de grande relevância no esporte. Garganta (2000) tem as seguintes definições para essas variáveis: “a estratégia corresponde a um plano de ação; a tática é a aplicação da estratégia às condições específicas do confronto” (GARGANTA, 2000, p.51).

Segundo Gréhaigne (2002 citado por Garganta e Oliveira, 1996):

A estratégia representa o que está previsto antecipadamente enquanto que a tática é a adaptação instantânea da estratégia às configurações do jogo e a circulação de bola logo à oposição (GARGANTA e OLIVEIRA, 1996, p.15).

Entretanto, por mais que estratégia e tática tenham significados diferentes elas estão intimamente ligadas não podendo assim ser utilizadas de formas distintas, ou seja, podemos dizer que a estratégia é um plano de ação elaborado com o intuito de alcançar o objetivo do jogo, e a tática atua durante o jogo como sendo os meios que os jogadores desenvolvem para colocar em prática as estratégias já estabelecidas (GARGANTA, 2000).

Para Santana (2004: 63) a “tática é o elemento inteligente do jogo”. O autor ainda coloca que a dimensão tática transita durante o jogo entre os pólos ofensivo e defensivo, através de elementos básicos que uma equipe realiza durante o jogo como os sistemas, manobras, padrão de jogo e contra-ataque, e que determinam o comportamento tático do time dentro do jogo.

Dessa forma essas movimentações táticas que a equipe e os jogadores realizam de forma individual durante a partida podem significar as formas de ação encontradas para alcançar os objetivos da partida de acordo com as estratégias elaboradas (SANTANA, 2004).

Reforçando o que foi dito por Santana (2004), Barbieri (2009) afirma que:

A tática refere-se a todos os tipos de interação entre os elementos da equipe, consistindo a padrões de interação da equipe como um todo. Estas interações podem ser relativas aos movimentos de ataque ou defesa de uma equipe. Desta forma, a tática está relacionada às estratégias utilizadas para atacar, como os rodízios entre os jogadores, jogadas ensaiadas, entre outros, e também para defender, como marcação pressão, meia-quadra, entre outros (BARBIERI, 2009, p. 77).

Ainda na mesma linha de pensamento que os autores anteriores Garganta e Oliveira (1996) referem-se à estratégia como um elemento previsto antecipadamente ao jogo de forma a alcançar as metas estabelecidas, e quanto à tática significa uma adaptação que o jogador deve realizar durante a partida para solucionar as situações e problemas do jogo.

Sendo assim é necessário que o atleta possua não só no futsal, mas em todos os jogos coletivos uma idéia bem estruturada sobre esses aspectos para que ele tenha condições de ter um bom desempenho durante a prática.

Para que o atleta consiga alcançar esse grau de entendimento dos aspectos táticos e estratégicos do jogo, é necessário a ele possuir uma estrutura cognitiva bem desenvolvida a fim de obter um leque de informações e gestos que serão necessários para ele solucionar de forma tática os problemas do jogo (GARGANTA e OLIVEIRA, 1996).

Nesse contexto o futsal assim como todos os jogos desportivos coletivos apresenta inúmeras sucessões de situações de jogo que devem ser resolvidas através de decisões rápidas que envolvem a capacidade tática do atleta. A partir disso é necessário que o treino possua uma abordagem metodológica que de ao atleta a oportunidade de conhecer e ter experiência com as diferentes situações de jogo e as atitudes que podem vir a ser tomadas diante delas, para que assim o atleta possa desenvolver a inteligência tática tão fundamental para o jogo de futsal (SILVA e GRECO, 2009).

Santana (2004) segue essa mesma linha de pensamento, justificando que a inteligência necessária para se jogar futsal não será concretizada a partir da simples repetição de gestos técnicos, pois durante o jogo é necessário fazer escolhas e não apenas repetir gestos. Para isso é preciso treinar o jogador a desenvolver uma criatividade e inteligência para vencer a imprevisibilidade do jogo. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a consciência tática dos atletas de Futsal participantes da 1ª e 2ª divisão da 3ª etapa do JIMI 2010, ou seja, se eles estão aptos a resolver os problemas apresentados durante os jogos.

MÉTODOS

Caracterização do Estudo

O estudo caracteriza-se como descritivo e com corte transversal.

Amostra

A amostra compreendeu em 49 atletas das categorias adulto masculino futsal participantes da 1ª e 2ª divisões da 3ª etapa dos Jogos do Interior de Minas - JIMI/2010 na cidade de Montes Claros/MG. A seleção da amostra ocorreu de forma aleatória não probabilística por conveniência.

Instrumentos

Foi utilizado um questionário estruturado contendo 15 perguntas relacionadas à consciência tática de atletas de futsal, onde o mesmo teve que justificar sua resposta de acordo com Souza (1999)

As respostas foram classificadas quanto ao julgamento e quanto à justificativa, segundo o seguinte critério de avaliação apresentado por (SOUZA, 1999):

- 1- 0 (zero) ponto - se tanto a decisão, assim como a justificativa estiverem erradas, ou se a resposta for do tipo “não sei” ou em “branco”;
- 2- 1 (um) ponto - se a justificativa estiver errada, mas a decisão correta;
- 3- 2 (dois) pontos - se a justificativa estiver mais ou menos correta e a decisão errada ou em branco;
- 4- 3 (três) pontos - se a justificativa estiver mais ou menos correta e a decisão correta;
- 5- 4 (quatro) pontos - se a justificativa estiver correta e a decisão errada ou em branco;
- 6- 5 (cinco) pontos - se a justificativa e a decisão estiverem corretas.

Procedimentos para a coleta de dados

Os dados foram coletados entre os dias 10 a 17 de Outubro de 2010 durante os jogos da 3ª etapa do JIMI que aconteceu na cidade de Montes Claros- MG, sendo realizado com os devidos esclarecimentos dos objetivos da pesquisa aos atletas participantes.

Foi apresentado um questionário em forma de diagrama contendo 15 (quinze) questões sobre situações que podem ocorrer durante o jogo. O participante teve de 30 segundos a 1 minuto para responder e justificar a questão.

Tratamento Estatístico

Os dados foram submetidos à análise descritiva média utilizando o programa SPSS 17.0 for Windows e os resultados foram demonstrados na forma de tabelas e gráficos por meio do mesmo software.

Cuidados Éticos

O presente estudo foi analisado pelo comitê de ética e pesquisa da Unimontes e aprovado de acordo com o processo 2284 respeitando a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa apresentou caráter anônimo. Todos os participantes da amostra foram esclarecidos quanto aos propósitos do estudo em questão e participaram de forma voluntária, assinando o termo de consentimento.

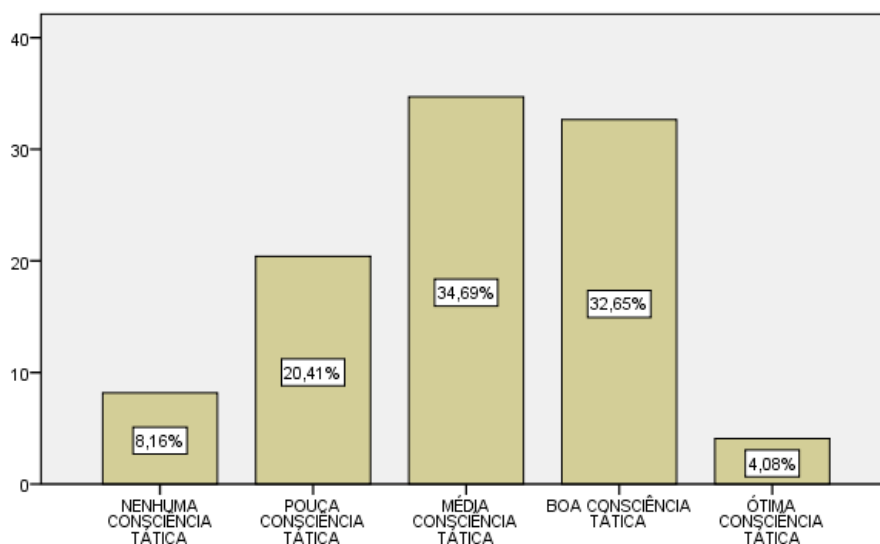
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados por meio de gráficos que representam às questões sobre consciência tática abordadas no questionário proposto por Souza (1999), é importante salientar que no futsal, assim como em todos os jogos desportivos coletivos a tática ocupa papel de grande importância no processo de ensino - aprendizagem - treinamento de forma que todas as ações que ocorrem durante o jogo dependem do aspecto tático do jogador para serem solucionadas (SOUZA, 1999).

Os atletas do sexo masculino que participaram da pesquisa foram das cidades de Monte Carmelo, Montes Claros, Manhuaçu, Ipatinga, Uberlândia, Coronel Pacheco, Paracatu, Uberaba e Janaúba.

Quanto à frequência de idade encontrada entre os participantes da pesquisa, a menor idade encontrada foi de 16 anos com um total de 8 indivíduos, o que se refere a 9,6% dos atletas pesquisados. Por outro lado a maior idade encontrada entre os atletas foi 40 anos, com apenas 1 atleta, o que representa 1,2% do total da amostra.

Gráfico 01 - Nível de Consciência Tática Sexo Masculino

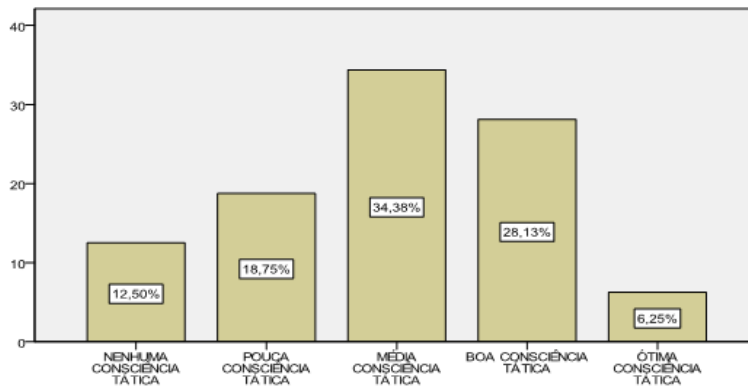


Diante dos dados relativos à idade ainda é importante acrescentar que a média de idade do atleta de futsal que disputou a 3ª etapa do JIMI/2010 foi de 21,8 anos. Quanto aos resultados da consciência tática o gráfico 01 apresenta os seguintes dados: apenas 4 atletas ou 8,16% não possuem nenhuma consciência tática, 10 atletas ou 20,4% possuem pouca consciência tática, 17 atletas ou 34,6% possuem médio nível de consciência tática, 16 atletas ou 32,6% possuem boa consciência tática e apenas 2 atletas que correspondem por 4,24% da amostra possuem ótimo nível de consciência tática.

Sendo assim nota-se que levando em consideração os atletas do sexo masculino o nível de consciência tática do atleta de futsal da 3ª etapa do JIMI/2010, está num nível considerado satisfatório já que 71,44 % dos atletas possuem de médio a ótimo nível de consciência tática.

O nível consciência tática dos atletas do sexo masculino da 1ª divisão do JIMI/2010 é simbolizado no gráfico 02.

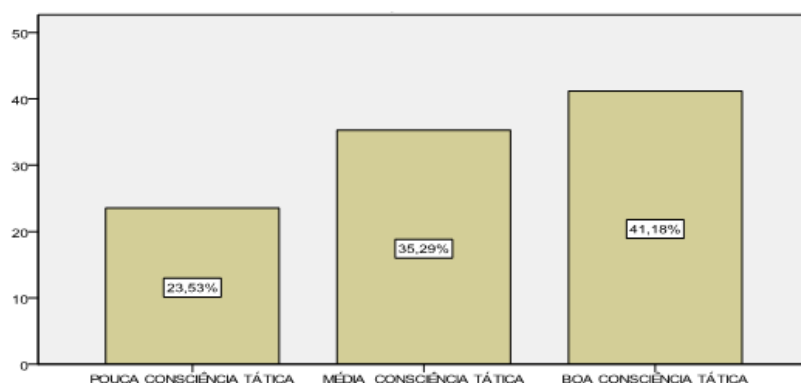
Gráfico 02 - Consciência tática dos atletas do sexo masculino da 1ª divisão



Diante desses dados pode-se dizer que dos 32 atletas do sexo masculino da 1ª divisão 4 indivíduos ou 12,5% possuem nenhuma consciência tática, 6 atletas ou 18,7% são aqueles que possuem pouca consciência tática e a maioria dos atletas que corresponde a 11 indivíduos ou 34,3% da amostra possuem um nível médio de consciência tática. 28,1% ou 9 atletas possuem boa consciência tática e por fim apenas 2 atletas ou 6,2% dos atletas da 1ª divisão do sexo masculino possuem um ótimo nível de consciência tática.

No gráfico 03 é apontado o nível de consciência tática dos atletas do sexo masculino da 2ª divisão. O nível de consciência tática dos atletas do sexo masculino da 2ª divisão teve uma avaliação também satisfatória uma vez que a maioria dos avaliados o que corresponde a 41,18% se classificaram em boa consciência tática. Os demais 35,2% ou 6 atletas estão com um nível médio de consciência tática e o restante, 23,5% ou 4 atletas possuem pouca consciência tática. O nível tático do atleta do sexo masculino da 2ª divisão do JIMI/2010 pode ser considerado bom, de acordo com os valores encontrados, apesar disso vale chamar atenção que nenhum atleta dessa divisão do sexo masculino conseguiu alcançar o nível máximo de consciência tática no teste realizado.

Gráfico 03 - Nível de consciência tática dos atletas do sexo masculino da 2ª divisão.



Outro ponto que é necessário ser discutido é que comparando a consciência tática do atleta da 1ª divisão com o da 2ª divisão os números são bastante semelhantes, já que tanto na 1ª quanto na 2ª divisão os atletas em sua maioria se classificaram como tendo um nível médio de consciência tática, não havendo correlação ($P \leq 0,465$ negativo). Outro ponto é que na 1ª divisão 2 atletas obtiveram o nível ótimo de consciência tática, fato esse que não ocorreu entre os atletas da 2ª divisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos dados colhidos a partir do teste de consciência tática, pode-se concluir que de uma maneira geral o atleta de futsal da 3ª etapa do JIMI/2010 possui um nível médio de consciência tática. Na análise do nível de consciência tática da 1ª e 2ª divisões não há uma diferença significativa entre os resultados de forma que o atleta de futsal de ambas as divisões também possuem um nível médio de consciência tática.

Verificou-se que os atletas em muitas vezes ficavam confusos diante do teste em certas questões e não sabiam solucioná-las. Isso mostra certo desconhecimento de alguns componentes do jogo como os fundamentos básicos e de muitas vezes em não conhecer as estratégias e ações adequadas para serem aplicadas em determinada situação do jogo.

É importante salientar que se esperava um melhor nível de conhecimento tático dos atletas de futsal da 3ª etapa do JIMI/2010, justamente por se tratar de uma competição de nível estadual e disputado na categoria adulta, que se torna fundamental a boa preparação dos atletas já que o futsal a cada dia se torna um jogo mais dinâmico rico em situações que se alteram constantemente e necessitam de inúmeras tomadas de decisões em curto espaço de tempo o que exige do atleta um elevado grau de consciência tática do jogo.

A partir desse estudo também é possível concluir que é necessário trabalhar melhor o atleta de futsal para que ele adquira um conhecimento tático adequado, através de metodologias que proporcionem a ele conhecer o jogo de uma forma completa, não só aprendendo a conduzir, passar, chutar ou driblar, mas sim aprendendo a usar esses fundamentos dentro do jogo e a lidar com as inúmeras situações que ocorrem durante uma partida de futsal, que para serem solucionadas dependem de um vasto conhecimento tático das ações que podem ser tomadas durante o jogo. A tática é o elemento de inteligência do jogo, e para isso é necessário preparar atletas inteligentes para jogar futsal e principalmente serem capazes de resolver problemas.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, F. A. **Futsal Conhecimentos Teórico-Práticos para o ensino e o treinamento**. Jundiaí-SP: Fontoura, 2009.
- BAYER, C. **O ensino dos desportos coletivos**. Lisboa: Dinalivro, 1994.
- GARGANTA, J.; OLIVEIRA, J. Estratégia e tática nos jogos desportivos coletivos. In: OLIVEIRA, J.; TAVARES, F. **Estratégia**

e tática nos jogos desportivos coletivos. Porto: Universidade do Porto, 1996, cap. 1, p. 7-19.

GARGANTA, J. O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos. In: GARGANTA, J. **Horizontes e órbitas no treino dos jogos desportivos.** Porto: Universidade do Porto, 2000, cap. 6, p. 51-61.

SANTANA, W.C. **Futsal apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização.** Campinas: Autores Associados, 2004.

SILVA, M. V.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino – aprendizagem - treinamento. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 23, n. 3, p.297-307, jul. 2009.

SOUZA, P. R. C. Proposta de avaliação e metodologia para desenvolvimento do conhecimento tático em esportes coletivos: o exemplo do futsal. In: **1º**

Prêmio INDESP de Literatura Desportiva. 1997. Brasília: Publicações do INDESP, 1999.